

LESÕES MAXILOFACIAIS ADQUIRIDAS EM PRÁTICAS DESPORTISTAS: Uma Perspectiva Traumatológica da Odontologia Esportiva

Mordecai Amado de Souza Ribeiro¹
Ana Clara Carvalho de Sousa²
Samuel da Conceição Borba³
Emanuel Oliveira de Melo⁴
Andressa de Sousa Almeida⁵
Eduarda Coelho Bringel⁶
Jessica Alves Marinho⁷

Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB¹

ribeiro.undb@gmail.com

Introdução: A odontologia do esporte tem por finalidade concentrar-se no cuidado bucal e saúde oral dos atletas, para tanto, características de prevenção, diagnóstico e tratamento são imprescindíveis para manutenção e condicionamento físico que resultam em uma melhor performance. As lesões maxilofaciais estão cada dia mais frequentes em práticas esportivas, ocorrendo tanto em tecidos moles quanto em duros no complexo cabeça e pescoço. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar as principais estruturas afetadas nas lesões maxilofaciais, busca-se abranger uma perspectiva traumatológica de prevalência decrescente encontrado na literatura, além disso, determinar como a multidisciplinaridade entre as sub-áreas da saúde podem agir perante tais lesões. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de mecanismo de buscas em bases de dados eletrônicas BVS, PubMed e Google Acadêmico. A pesquisa foi feita usando as seguintes palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais, Cabeça e Pescoço, Medicina e Odontologia do Esporte. Como critério de inclusão, foram selecionados 9 artigos escritos em inglês e português que se encaixam na proposta do trabalho, no período de 2016 a 2022. **Resultados:** É com consonância entre artigos que a população mais afetadas por lesões maxilofaciais é do sexo masculino, com uma faixa etária média de 12 a 22 anos. Em relação à estrutura mais acometida está a mandíbula, complexo zigomático, processo alveolar e região nasal. Dos esportes com mais prevalência de lesões destacam-se os que possuem mais contato físico, diretos ou indiretos, sendo os principais, lutas marciais, futebol americano, futebol, rugby e hóquei. **Conclusão:** Portanto, é evidente que a presença da odontologia do esporte é importante pois é um dos pilares para um rendimento melhor do atleta em maior intervalo de tempo. Na prevenção de lesões, a interdisciplinaridade age por meio de intervenções odontológicas, como o uso de protetor bucal e tratamento rápido e eficaz, além do apoio das outras subáreas da saúde, como a nutrição, psicologia, medicina, dentre outras.

Palavras-chaves: Traumatismos maxilofaciais. Medicina do esporte. Cabeça e pescoço.

Área temática: Trauma de Face.